

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

ANA PAULA FERNANDA DA SILVA

LIDERANÇA E SUA INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO DA EQUIPE

**PATOS DE MINAS
2018**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

ANA PAULA FERNANDA DA SILVA

LIDERANÇA E SUA INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO DA EQUIPE

Resenha apresentada à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientador: Prof. Esp. Bráulio Emílio Maciel Faria

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
Curso Bacharelado em Psicologia

ANA PAULA FERNANDA DA SILVA

LIDERANÇA E SUA INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO DA EQUIPE

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 05 de
Dezembro de 2018

Orientador: Prof. Esp. Bráulio Emilio Maciel Faria
Faculdade Patos de Minas

Examinador 1: Prof. Dr. Hugo Christiano Soares Melo
Faculdade Patos de Minas

Examinador 2: Prof. Me. Gilmar Antoniassi Júnior
Faculdade de Patos de Minas

DEDICO este trabalho aos estudantes da área de recursos humanos, para amantes de filmes e a todos os líderes organizacionais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por estar me proporcionando à oportunidade de finalizar o curso.

Ao meu orientador pela paciência e prontidão.

Aos meus pais, por não desistirem de mim.

Aos cuidados e carinho da professora Luciana.

Ao meu coordenador Júnior, que não me permitiu desistir.

Não poderia me esquecer da minha líder Grasielle Alves, que é a minha maior fonte de inspiração.

Agradeço também o meu namorado que é o meu incentivador e que esteve ao meu lado durante essa jornada.

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer.

Mahatma Gandhi

LIDERANÇA E SUA INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO DA EQUIPE

Chazelle, D.(Diretor). (2015). *Whiplash: em busca da Perfeição*. Estados Unidos: Sony Pictures Classics.

Por: Ana Paula Fernanda da Silva*

Braulio Emilio Maciel Faria**

1 CREDENCIAIS DE AUTORIA

Damien Chazelle é um Cineasta e roteirista norte-americano que se formou no ano 2007 em Artes Visuais em Harvard. Estudou bateria na Princeton High School e tentou ser baterista de jazz antes de virar cineasta. Possui três longas e todos com protagonistas jazzistas. Seu primeiro longa foi o musical *Guy and Madeline on a park bench*. Se destacou internacionalmente com o filme *Whiplash: em busca da perfeição*. Escreveu também um filme musical chamado *La La Land*. Além de expor o gosto pela bateria, relata em *Whiplash*, o que o desmotivou e o fez desistir de seguir a carreira como baterista na vida real.

2 APRESENTAÇÃO DA OBRA

O filme inicia contando a história de Andrew Neyman (Miles Teller), um jovem de 19 anos que toca bateria e tem o intenso desejo de fazer parte da classe de Terence Fletcher. Andrew vê Fletcher como um modelo e faz de tudo para conquistar a aprovação dele.

Fletcher é o regedor da banda mais importante do conservatório e é um professor muito exigente e manipulador que produz atitudes competitivas, sempre procurando extrair o melhor dos seus alunos.

Certo dia, Andrew em um dos seus ensaios no conservatório onde estuda, recebe a inesperada visita de Fletcher, que fica por alguns minutos a observá-lo e

* Concluinte do Curso de Graduação em Psicologia da pela Faculdade Patos de Minas (FPM).
anapaulafernanda18@hotmail.com

** Especialista em Gestão de Pessoas. Docente pela Faculdade de Patos de Minas do curso de Psicologia/ FPM.
braulioemilio@gmail.com

desperta interesse. Consegue uma oportunidade, porém precisa enfrentar alguns desafios para concretizar seu sonho.

Fletcher não aceita opiniões, não olha o lado humano da sua equipe. Sua liderança baseia-se em gritos, pressões psicológicas, exigências, humilhações e cobranças. Tanta rigidez ocorre na expectativa de alcançar a perfeição.

O filme destaca como o líder influencia de forma direta o sucesso da equipe e como pode desmotivá-la, destruindo sonhos e acabando com a esperança.

Andrew possui talento e tem consciência desse talento, além disso, é um aluno dedicado e esforçado. Quando não atinge a satisfação do professor, chega em casa e ensaia até que suas mãos sangrem, vai além de seus próprios limites. Mas nada é suficiente para Fletcher, que diante de qualquer erro, humilha os alunos até fazê-los chorar.

Como Andrew é persistente, ele acaba colocando em risco sua saúde emocional, abandona seus relacionamentos e tenta manter o foco no aperfeiçoamento técnico como baterista. Todos os gritos, humilhações e desafios, às vezes o frustrava, mas ele permanecia naquela tortura pois queria provar que é bom no que faz. Ele resiste a todo estresse, humilhação e pressão de tempo.

Fletcher e Andrew tinham um objetivo em comum. Na ininterrupta busca pela perfeição, são colocados à prova todos os limites. E Fletcher queria que Andrew, assim como os seus outros alunos, ultrapassasse as barreiras e fosse bem além do que ele imaginava que fosse possível.

Por vezes, Andrew pensou em desistir, certo dia até perdeu o controle e partiu para a agressão física e verbal. Reflexo do modo de liderar de Fletcher. Muitas vezes sentiu medo e tristeza, mas era seu sonho que estava em jogo, então ele prosseguia na esperança de conseguir mostrar que ele realmente era capaz.

O filme encerra com Andrew fazendo perfeitamente um solo de bateria, onde conseguiu surpreender a todos, com tamanha perfeição, inclusive a Fletcher, provando que mesmo após tantas frustrações, ele era sim, capacitado para tocar bateria.

3 APRECIÇÃO DA OBRA

O filme traz muita reflexão, uma vez que envolve relacionamento social e sonho. Os atores atuaram com perfeição, deixando evidente a personalidade que seus papéis representam. É um filme musical, mas a música não é a ideia central.

Uma coisa que chama muito a atenção é a forma como o personagem que representa o professor, utiliza para conseguir sempre o progresso dos alunos. Liderança é a capacidade de conduzir, orientar, motivar, cuidar de uma equipe para juntos atingir um resultado satisfatório, para isso é necessário despertar o entusiasmo e a vontade de vencer na organização. Não era exatamente o sentimento de motivação que ele provocava nos alunos, mas ele sabia o que estava fazendo. Arriscado demais, mas a escola não o manteria se ele não fosse um bom profissional.

O filme nos faz pensar sobre as relações no ambiente de trabalho, pois estas também se relacionam com sonhos, com projetos de vida.

Liderar não é uma tarefa fácil, manter a motivação de um grupo, se destacar profissionalmente, tendo também um cuidado especial com o lado pessoal da equipe, que com certeza influencia diretamente nos resultados, requer habilidades técnicas e muito treinamento, além de muita dedicação. Por isso, para ser um bom líder é necessário ter a capacidade de se moldar, se reestruturar diante de cada situação. Em vários pontos do filme, a forma de liderar do professor é criticada, com certeza todo o público em alguns momentos pensou que o aluno desistiria, afinal qualquer pessoa em sã consciência faria isso, mas o filme é capaz de prender todos os telespectadores até o final e o melhor de tudo, surpreender com o desfecho.

É possível interligar os fatos do filme com eventos da vida real. Ouvir que não somos capazes, gera um desafio interno que nos destina a provar que somos sim. Porém, isso não funciona com todos! A comunicação é essencial nas relações sociais e se não for utilizada de forma correta, pode causar desgaste emocional, queda da produtividade, aumentando assim até mesmo os casos de absenteísmo, que é um hábito de ausências no trabalho. No caso das empresas, quando o funcionário está desgastado e desmotivado, ele acaba ficando sem ânimo, deixa de ir trabalhar, leva mais atestado e isso acaba causando prejuízos no resultado final da equipe.

Muitos acabam desistindo no meio do caminho, e essa rotatividade, além de gastos com as rescisões, causa um atraso na organização, perder um colaborador é prejudicial para a empresa, principalmente se for um bom colaborador. É preciso zelar pela saúde dos funcionários, para conseguir reter talentos. Pesquisas de clima, são fundamentais quando a rotatividade está alta na empresa, para que o problema seja identificado e possa ser sanado.

A liderança pode influenciar, tanto positivamente quanto negativamente o resultado individual e da equipe.

Destacamos três tipos de liderança: autocrática, democrática e liberal. Autocrática é quando o líder não permite opiniões do grupo, toma decisões sozinho e realiza as escolhas com base nas suas próprias ideias. Já na liderança democrática, todas as decisões são tomadas em conjunto com a equipe, respeitando as opiniões e planejando juntos estratégias de melhorias. No modelo liberal, o líder quase não participa, nem tem a preocupação de controlar os acontecimentos. Dentre esses, não há um modelo ideal. O que é necessário para que seja formado um bom líder é a maturidade para saber utilizar os três modelos quando necessário, é ter a capacidade de identificar o método mais eficaz em cada tipo de situação. O modelo utilizado pelo professor no filme, funcionou. Porém ele não utilizou um método muito eficaz, poderia ter dado errado¹. Chiavenato, I (2014)

Crítica em público não é uma boa estratégia para crescimento, os feedbacks devem ser aplicados individualmente e não para culpar os indivíduos, mas sim para orientar, para lembrá-los, no caso em banda de música por exemplo, que o sucesso da banda depende da participação e dedicação de todos. A mesma coisa ocorre nas grandes empresas, é importante além da motivação, lembrar os funcionários que eles são peças fundamentais no quebra cabeça e que sem a participação deles o resultado não será satisfatório.

Alguns pontos do filme parecem de fato exageros, mas infelizmente existem na vida real casos parecidíssimos. Daí vem a pergunta: mas por que permanecer em um local onde você se sente pressionado, desmotivado e por vezes infeliz? Porque atrás da luta diária, dos computadores nas empresas, dos instrumentos em uma banda, existem pessoas, existem seres humanos, com sonhos, com necessidades...

¹ Chiavenato, I. (2014). Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas. Barueri, SP : Manole.

O filme mostra um comportamento agressivo por parte do líder, que na verdade é o desespero pelo sucesso. Em uma empresa de call center por exemplo, o líder precisa ser empático, mas ao mesmo tempo precisa cobrar muito da equipe, pois se as metas não forem atingidas, a empresa acaba perdendo o cliente. O mesmo acontece em uma banda, se todo mundo não tocar com perfeição, não atingirá a satisfação do público.

A correria em que se passa o filme, acaba transferindo ao público o sentimento do músico, deixando claro o tanto que estava sendo desconfortante e cansativo passar por aqueles momentos de tormento. Transfere também a deliciosa sensação de dever cumprido, quando tudo dá certo.

4 INDICAÇÃO DA OBRA

Filme indicado como forma de reflexão, uma vez que se compara ao contexto real de liderança, contribuindo para profissionais da área de recursos humanos, indicado também para todos os estudantes que pretendem seguir nessa área, como suporte aos conteúdos estudados em sala de aula, podendo assim, visualizar a realidade vivenciada nas organizações, destacando os pontos positivos e negativos e promovendo estratégias para obtenção de melhores resultados. Indicado também para estudantes do curso de Psicologia, uma vez que apresenta vários traços de personalidade.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA

Autor Orientando:

Ana Paula Fernanda da Silva

Avenida Antônio Araújo 880

(34) 996444837

anapaulafernanda18@hotmail.com

Autor Orientador:

Braulio Emilio Maciel Faria

Rua Neide dos Santos Pereira 31 João Pinheiro- Mg

038991794326

braulioemilio@gmail.com

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 04 de dezembro de 2018

Ana Paula Fernanda da Silva

Braulio Emilio Maciel Faria



FACULDADE PATOS DE MINAS



FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

Portaria de Recredenciamento MEC – DOU Nº. 1469 de 10 de Outubro de 2011.

Departamento de Graduação em Psicologia

Curso de Bacharelado em Psicologia

(Formação de Psicólogo)

Curso Reconhecido pela Portaria DIREG/MEC Nº. 371 de 30/08/2011, renovado Reconhecimento de Curso pela Portaria DIREG/ME Nº. 267 de 03/04/2017, publicado DOU em 04/04/2017, nº. 65, sessão 1, pág. 70-81

“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”

(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)